

COMUNICAÇÃO DESCENTRALIZADA PARA PROMOÇÃO DA JORNADA DIA DA TERRA

Alane Micarela Pereira Barbosa ¹
Maria Rosa Ferreira Macêdo De Souza ²
Luiza Ciely Correia Da Costa ³
Fábia Regina Nascimento Fernando Burgos ⁴
Erika Silva Viana De Lira ⁵
Fábia Regina Nascimento Fernando Burgos ⁶

RESUMO

Em 2024, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) celebrou o Dia da Terra com uma Jornada especial, realizada de 4 a 30 de abril. Em colaboração com as associações Dia da Terra Brasil e Dia da Terra Canadá, e em articulação com ONGs, instituições, movimentos sociais e coletivos engajados em questões socioambientais, a UFRPE promoveu uma série de atividades voltadas para a reflexão e cuidado com o nosso planeta. Esta Jornada teve como objetivo abordar os desafios críticos que a humanidade enfrenta atualmente, como as mudanças climáticas, catástrofes ambientais, endemias e pandemias. Nos últimos anos, o Brasil enfrentou um retrocesso nas políticas públicas federais de proteção ambiental, resultando em aumento dos desmatamentos e desregulamentação dos direitos de comunidades tradicionais, como povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos. A UFRPE desempenha um papel fundamental na produção e compartilhamento de conhecimentos relacionados a essas questões. Como um dos países com maior biodiversidade do planeta, o Brasil tem uma responsabilidade crucial na defesa e preservação do meio ambiente. Para garantir uma ampla divulgação das atividades da Jornada, a Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE adotou uma abordagem descentralizada, em parceria com a jornalista Lucy e a Rede Globo de Comunicação, especialmente o influenciador e discente da UFRPE Kelvin, a universidade utilizou plataformas como Instagram, YouTube e os sites oficiais para alcançar o público em geral. Além disso, a Rádio Universitária, FUNDAJ e Centro Sabiá contribuíram com suas redes de comunicação para promover o evento e ampliar seu alcance. A Jornada do Dia da Terra na UFRPE foi uma oportunidade única para engajar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral na discussão e conscientização sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com o nosso planeta.

Palavras-chave: Jornada, Sustentabilidade, Planeta, Socioambientais, Comunicação.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural De Pernambuco - UFRP, alanemicarela2@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural De Pernambuco - UFRPE, mariarosafms@gmail.com;

³ Graduanda do Curso e Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural De Pernambuco - UFRP, luluciely82@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso e Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural De Pernambuco - UFRP, hawana.priscilla@ufrpe.br ;

⁵ Graduanda do Curso e Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural De Pernambuco - UFRP, erikavianad@gmail.com

⁶ Professor orientador: Doutora, Medicina Veterinária - UFRPE, fabia.burgos@ufrpe.br.

INTRODUÇÃO

Em 2024, a UFRPE (Universidade Federal Rural de Pernambuco) buscou celebrar o Dia Da Terra em formato de Jornada dos dias 04 ao dia 30 de abril, em parceria com as associações Dia da Terra Brasil e Dia da Terra Canadá, articulando uma ampla rede de sujeitos, ONGs, instituições e movimentos sociais vinculados a questões socioambientais. Propuseram-se ações de reflexão e cuidado com nossa mãe Terra, culminando assim em uma jornada durante o mês de abril, com atividades como palestras, oficinas, plantios, limpezas, teatro, música, entre outras. Vivemos um momento crítico para a humanidade, com o aprofundamento dos desequilíbrios de nossos ecossistemas. Fenômenos como as mudanças climáticas, catástrofes ambientais, endemias e pandemias têm crescido e impactado nossas vidas de modo assustador. Nos últimos anos, o Brasil passou por um processo de desestruturação das políticas públicas federais de amparo e enfrentamento das diversas questões socioambientais, ocasionando aumento dos desmatamentos e desregulamentação dos direitos dos povos indígenas, quilombolas, comunidades ribeirinhas e demais comunidades tradicionais. A universidade desempenha um papel estratégico tanto na produção de conhecimento quanto no compartilhamento ativo dos mesmos com diferentes formas organizativas existentes que tratam de tais problemáticas. O Brasil, um dos países com maior biodiversidade do planeta, tem papel fundamental na defesa dos complexos problemas de destruição e desequilíbrios ambientais, consciente dessa responsabilidade, a UFRPE se uniu à Associação Dia da Terra Brasil para organizar o 1º Dia da Terra em Pernambuco, em 2023. O primeiro Dia da Terra ocorreu no dia 22 de abril de 1970, quando cerca de 20 milhões de pessoas participaram da primeira celebração, dando grande visibilidade e força ao Movimento Ambientalista. Posteriormente, as Nações Unidas declararam essa data como o Dia Internacional da Mãe Terra, uma celebração que se espalhou pelo mundo e é realizada anualmente, com destaque em países como Estados Unidos, Canadá e França. Neste ano de 2024, o Dia da Terra, organizado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em colaboração com diversas entidades e instituições pelo segundo ano consecutivo, surge como uma resposta urgente aos desafios ambientais que enfrentamos. Neste cenário de crescente preocupação com as questões climáticas e a degradação dos ecossistemas, a iniciativa liderada pela UFRPE se destaca como uma oportunidade vital para catalisar a conscientização e ação coletiva em prol da sustentabilidade. O aquecimento global, como uma das principais ameaças ambientais, figura como um dos focos centrais dessa jornada,

demandando uma reflexão profunda e ações concretas para mitigar seus impactos. A importância da comunicação, como preconizada por Paulo Freire em seu livro "Comunicação e Extensão", emerge como uma ferramenta essencial para disseminar conhecimento, promover diálogos construtivos e engajar a sociedade na busca por soluções ambientais. Além disso, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão ressalta a necessidade de abordagens integradas e interdisciplinares para enfrentar os desafios ambientais, garantindo assim uma abordagem holística e eficaz na promoção da sustentabilidade. Este trabalho tem como objetivo explorar a importância estratégica da comunicação realizada pela Coordenação de Comunicação Arte e Cultura - CCAC-UFRPE neste evento, destacando suas estratégias, desafios e contribuições para o engajamento da sociedade na promoção do cuidado individual e coletivo com o meio ambiente.

METODOLOGIA

A comunicação da Jornada Dia da Terra foi projetada para ser transparente, descentralizada e capilar, buscando garantir o bom funcionamento das equipes de atividades internas e fortalecer a colaboração com parceiros externos durante a produção e realização dos projetos. O objetivo central era alcançar metas organizacionais por meio de uma disseminação estratégica de informações, capaz de envolver a opinião pública e fomentar o engajamento cívico em prol da mobilização individual e coletiva. Desta forma, pretendemos e alcançamos a promoção de ações concretas para enfrentar os desafios ambientais urgentes que nos cercam, como as mudanças climáticas, a perda acelerada da biodiversidade e a gestão dos recursos naturais os quais representam sérios riscos para a supervisão dos ecossistemas e o bem-estar das gerações atuais e futuras. Ao longo do processo as estratégias de comunicação além de tornar a mensagem acessível e impactante, garantiram que o público-alvo fosse efetivamente engajado. A equipe de comunicação da Jornada, especificou etapas para cada canal de informação, utilizando estratégias individuais para os distintos meios utilizados para a comunicação interna e externa. Dessa forma, o trabalho foi organizado em três frentes principais. A comunicação interna entre colaboradores, foi uma estrutura de comunicação que visou garantir que todos os participantes obtivessem acesso às informações necessárias para realizar suas tarefas com eficiência. Foram realizadas reuniões semanais, boletins informativos e um e-mail exclusivo foram utilizados para atualizar os participantes sobre as metas, os

avanços e os desafios do projeto, incentivando a troca de ideias e feedbacks em tempo real. Esse fluxo interno facilitou a integração das equipes e garantiu uma execução homologada das atividades. Inicialmente, buscou-se garantir que todos os colaboradores estivessem alinhados com os objetivos, valores e visão da Jornada, estimulando a colaboração entre eles e impulsionando a inovação e a eficiência. Promoveu-se o engajamento para uma comunicação interna eficaz, disseminando as informações. Priorizou-se, neste momento da comunicação, o uso de total transparência nas informações repassadas, gerando uma cultura de confiança entre os colaboradores por meio de grupos em aplicativo de conversa composto por pares colaboradores: monitores, articulação, mídia, parceiros internos e externos. Otimizado também com a implementação da comunidade Jornada Dia da Terra. A divulgação externa em mídias sociais e tradicionais foi desenvolvida para maximizar o alcance e o impacto das mensagens da Jornada, foram utilizados múltiplos canais de comunicação, incluindo redes sociais, blogs, imprensa e campanhas de e-mail de marketing. As redes sociais desempenharam um papel fundamental, permitindo que as mensagens fossem amplamente compartilhadas e que o público participasse, com comentários e compartilhamentos. No caso dos meios de comunicação tradicionais, a colaboração com jornalistas e veículos de grande alcance ajudou a consolidar a Jornada como uma iniciativa de relevância nacional e a posicioná-la como um evento transformador em prol da sustentabilidade. O engajamento de agentes de comunicação diversos, como jornalistas, influenciadores digitais, organizações de mídia e instituições parceiras, foram convidados a contribuir com a divulgação e promoção da Jornada. Esses agentes foram selecionados com base em sua capacidade de atrair diferentes segmentos do público e de construir narrativas que fossem ao encontro dos objetivos da Jornada, promovendo uma cultura de conscientização ambiental.

PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES E SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO ATRAVÉS DE MÍDIAS SOCIAIS

Criou-se uma identidade visual com características específicas para retratar a rede de parceiros, a fauna e flora do Nordeste Brasileiro. Sob responsabilidade das assessorias de comunicação de algumas instituições. A arte foi criada com grafismo de manifesto e elementos da cultura popular nordestina, realizou-se uma série de posts, vídeos e reels que destacavam a importância da preservação ambiental e convidavam o público a

participarem das atividades da Jornada, além de apresentar os resultados das ações. A utilização de hashtags específicas, como #DiaDaTerra2024, #JornadaDiaDoDaTerra, #CuidarDaNatureza, #planetaterra, #recicle , #petpoliticaspúblicasufrpe, #arte, #natureza, para ampliar o alcance da campanha e incentivar o compartilhamento de conteúdo pelos participantes. Assim, utilizando sempre essa rede de contatos de colaboradores e ferramentas de ampliação para que de forma descentralizada a luta pelo respeito, meio ambiente, conhecimentos de culturas tradicionais, sejam amplamente conhecidas ,com o propósito de sensibilizar e educar por meio da comunicação.

DIGITAL INFLUENCER

A Coordenação de Comunicação, Arte, Cultura e Cidadania (CCAC), sob a coordenação da Professora Dra. Fábiana Burgos, conta com a colaboração do influenciador digital William Kelvin da Silva (instagram: @kelvin.whan), graduando do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas pela UFRPE. William destacou-se pelo forte engajamento nas questões ambientais e pela criação de conteúdos educativos na área da biologia, especialmente aspectos para a conscientização sobre sustentabilidade e práticas ecológicas. Durante a Jornada Dia da Terra 2024, o mesmo desempenhou um papel fundamental, contribuindo com sua expertise e sua visão única sobre comunicação nas mídias sociais, produzindo uma série de vídeos e reels focados em conscientização ambiental, que incluiu desde tutoriais práticos e didáticos sobre práticas sustentáveis, até desafios interativos que engajaram seu público no Instagram e em outras plataformas. Além de promover as atividades realizadas pela UFRPE e seus parceiros, William participou das ações da Jornada, transmitindo para seus seguidores uma experiência direta e imersiva.

Sua metodologia própria de comunicação nas redes, que combina educação e engajamento de forma leve e acessível, foi essencial para alcançar um público amplo e diverso. Essa abordagem ajudou a potencializar o impacto da Jornada, ampliando a divulgação e promovendo a sensibilização sobre a importância de práticas que minimizam o impacto ambiental. Por meio de sua presença online, William contribuiu significativamente para a mobilização do público online e para o fortalecimento de uma cultura ambiental mais consciente e participativa, alinhado aos objetivos da Jornada.

LIVES DE SENSIBILIZAÇÃO

Realizou-se a abertura oficial da Jornada Dia da Terra 2024 no canal UFRPE Oficial no YOUTUBE (<https://www.youtube.com/watch?v=sbWC5gX8zA4>), assim como Webinar (<https://www.youtube.com/watch?v=Cdwit239cQs>). Por meio do canal PROExC Oficial no Youtube transmitiu-se a Sessão Solene na Fundação Joaquim Nabuco com a assinatura da Agenda Compromisso Maio 2024-Abril 2025, Lançamento da Escola Marias e do Instituto Coopera - UFRPE (<https://www.youtube.com/watch?v=Nz5e4WmA0w0>) e o Seminário Ecologia, Espiritualidade e Política (<https://www.youtube.com/watch?v=DWMY7n4nsB8>).

COLABORAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO TRADICIONAIS

O jornalismo profissional esteve sob a coordenação da jornalista Lucy Oliveira De Figueiredo Cruz, junto às assessorias de comunicação das instituições participantes como FUNDAJ e Centro Sabiá, a mesma desempenhou um papel essencial na divulgação das mensagens da Jornada Dia da Terra 2024. Com uma estratégia de comunicação desenvolvida, nossa equipe trabalhou na produção e exibição de uma variedade de notícias, documentários, entrevistas, debates e programas educativos. Esses conteúdos foram pensados para sensibilizar a população sobre a importância da sustentabilidade, mobilizando conjuntos de esforços para atingir públicos diversos e abordar os temas ambientais de maneira acessível e impactante. A colaboração entre os meios de comunicação tradicionais foi estratégica para alcançar pessoas que ainda precisam desses veículos para se manterem informadas, especialmente em áreas com baixa conectividade. Mesmo com o crescimento da internet, muitos brasileiros, principalmente aqueles em regiões remotas ou com acesso limitado à tecnologia, possuem a televisão e o rádio como principais fontes de informação. Ciente dessa realidade, a equipe de comunicação da Jornada aproveitou o amplo alcance desses meios para transmitir mensagens de sensibilização ambiental a um público diversificado, composto por diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e origens socioeconômicas. Além disso, os meios tradicionais também oferecem um canal direto e confiável para abordar a causa ambiental no cotidiano das pessoas, destacando práticas sustentáveis previstas em sua realidade e promovendo uma reflexão sobre os impactos das mudanças climáticas e da manipulação ambiental. As reportagens e os programas educativos dispostos na televisão e na rádio buscavam não apenas informar, mas também inspirar a audiência a participar das ações

da Jornada, contribuindo para a preservação do meio ambiente de forma prática e acessível. Por meio de uma cobertura robusta, as assessorias de comunicação e o jornalismo profissional fortaleceram o papel dos meios tradicionais na criação de um impacto positivo e duradouro, promovendo o engajamento cívico e consolidando a Jornada Dia da Terra como uma referência na sensibilização ambiental. Essa abordagem permitiu que a causa ambiental chegasse a mais pessoas e assegurou que a mensagem fosse amplamente difundida, estimulando um diálogo contínuo e uma cultura de sustentabilidade e cuidado com o planeta Terra.

REFERENCIAL TEÓRICO

A preservação ambiental é essencial para a manutenção dos ecossistemas e para garantir a sobrevivência das espécies que dependem desses habitats. Conforme destacado por Scarano (2007), a biodiversidade brasileira é uma das mais ricas do mundo, e sua conservação é vital não apenas para o equilíbrio ecológico, mas também para a continuidade dos serviços ecossistêmicos que sustentam a vida humana, como a regulação do clima, a polinização e a qualidade dos recursos hídricos. Rodrigues e Gaston (2002) enfatizam que a conservação da biodiversidade deve priorizar a criação de áreas protegidas que maximizem a diversidade filogenética, garantindo a preservação de uma gama mais ampla de linhagens evolutivas e, assim, fortalecendo a resiliência dos ecossistemas. Esses autores argumentam que, ao proteger espécies de diferentes ramos evolutivos, a conservação pode ser mais eficiente na manutenção da complexidade ecológica e dos processos que sustentam a vida. A Comunicação da Jornada Dia da Terra, realizada na UFRPE, ampliou o alcance do movimento Dia da Terra, um evento internacional. Sua realização no Brasil reforça o apoio à preservação da biodiversidade brasileira, uma das mais relevantes do mundo devido a nossa rica biodiversidade. Os nossos hotspots de biodiversidade apresentam hoje áreas críticas que urgentemente necessitam de um olhar voltado à preservação e reconstrução, pois essas, embora representem uma pequena parcela do território global, abrigam uma enorme diversidade de espécies ameaçadas de extinção. Esses hotspots incluem ecossistemas brasileiros como a Mata Atlântica e o Cerrado, reforçando a importância de políticas de proteção local e de incentivos à conservação. A Jornada do Dia da Terra ofereceu uma visão integrada sobre a nossa urgência ambiental, destacando a necessidade de políticas públicas, áreas protegidas, monitoramento, educação e extensão universitária voltados a desempenhar

papéis fundamentais na promoção da sustentabilidade. Essas ações colaborativas, que envolveram tanto a comunidade acadêmica quanto o público geral, geraram sensibilização ambiental e a implementação de práticas que visaram a preservação e o equilíbrio ecológico, evidenciando que a educação ambiental e o engajamento da sociedade foram e são ferramentas imprescindíveis na conservação da biodiversidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura (CCAC) da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania da UFRPE desempenha um papel fundamental na divulgação e mobilização para a Jornada do Dia da Terra 2024. A Jornada do Dia da Terra, em parceria com diversas entidades e instituições, representa um esforço coletivo em prol da conscientização e preservação ambiental. A Comunicação possui um papel essencial de informar e sensibilizar a sociedade sobre a importância e os objetivos do evento, incentivando a participação ativa da comunidade acadêmica, dos colaboradores e da população em geral. Por meio de estratégias de comunicação assertivas, foi possível engajar diferentes públicos e mobilizar apoio para as atividades propostas, a CCAC adotou uma abordagem descentralizada e capilar, utilizando uma variedade de plataformas e canais para divulgar as atividades da Jornada do Dia da Terra. Desde o uso das redes sociais, como Instagram e YouTube, até a colaboração com meios de comunicação tradicionais, como o rádio e televisão, que foram utilizadas para maximizar o alcance e impacto do evento. Além disso, a criação de conteúdo informativo e inspirador, como vídeos, artigos e entrevistas, contribuiu para engajar e mobilizar a comunidade em torno das questões ambientais. Ao compreendermos melhor o papel da comunicação nesse contexto, conseguiu-se maximizar seu impacto e contribuir de forma mais eficaz para a construção de um futuro mais justo e equilibrado para todos os seres vivos que habitam nosso planeta. A colaboração com o influenciador William Kelvin pode ajudar a alcançar novos públicos e aumentar o interesse e participação do público na Jornada. O Instagram do Dia da Terra (@diadaterraufrpe) conta com o número de seguidores de 466 e 102 publicações (número referente ao dia 17/05/2024). Já citado anteriormente, a cooperação do influenciador Kevin foi de crucial importância para o alcance de engajamento na mídia ,do dia da terra , uma das publicações com mais compartilhamento e curtidas foi uma produzida pelo mesmo ,no dia 20 de abril , na atividade da “ semana Dia da Terra no departamento de Engenharia Agrícola

DEAGRI/UFRPE”. Esse vídeo conta atualmente com 553 curtidas e 195 compartilhamentos (até o dia 17/05/2024) que tem como conteúdo apresentar um pouco da visita da Escola Criativa, a universidade rural, para entender a importância das Máquinas na produção de alimentos. Foi fundamental estabelecer parcerias com meios de comunicação tradicionais, como rádio e televisão na divulgação da Jornada Dia da Terra, por meio desses canais pode-se alcançar públicos que não estão necessariamente presentes nas redes sociais ou na internet. As entrevistas, matérias jornalísticas e programas especiais dedicados ao tema puderam gerar um interesse renovado na causa ambiental e motivar a participação nas ações. Destaca-se a participação nos telejornais locais, rádios difusoras e web rádio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para garantir que todos os colaboradores estivessem realmente alinhados com os princípios e objetivos da Jornada Dia da Terra, foi essencial promover uma cultura de colaboração, engajamento e sensibilidade ambiental. A colaboração foi um pilar imprescindível para estimular a troca de ideias, o compartilhamento de conhecimento e a busca por soluções criativas e inovadoras, que são essenciais para o enfrentamento dos desafios globais e específicos da organização. Com isso, a Comunicação da Jornada Dia da Terra consolida-se como uma oportunidade de mobilização coletiva, onde cada colaborador teve um papel ativo na construção de um ambiente mais sustentável e responsável. Nossa comunicação mostrou-se eficaz e inclusiva desempenhando um papel central nesse processo de construção e troca do saber ambiental, ao fornecer aos colaboradores informações transparentes e precisas sobre a Jornada, incluindo seus objetivos, atividades planejadas e formas de participação, a organização permitiu que todos chegassem ao entendimento da importância de suas contribuições individuais e coletivas. Os canais de comunicação foram imprescindíveis para o diálogo e a escuta ativa, incentivando os colaboradores a expressarem ideias e sugestões que enriqueceram as ações da Jornada. Assim, cada participante sentiu-se parte integrante do evento, entendendo como suas ações impactaram positivamente o meio ambiente e a comunidade ao redor.

Ao promover uma visão holística da Jornada, a comunicação criou um ambiente em que a sensibilização ambiental vai além das atividades isoladas, integrando-se à cultura corporativa e aos valores de sustentabilidade. Isso fortaleceu o compromisso dos

colaboradores, que se tornam agentes de mudança não apenas no contexto da Jornada, mas também em seu cotidiano adotando práticas sustentáveis que podem se expandir à comunidade e à sociedade em geral.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda e sincera gratidão à Professora Dra. Fábila Burgos, cuja dedicação e apoio incansáveis foram essenciais para que pudéssemos estar presentes e participar deste

congresso. Sua orientação e incentivo foram determinantes para que alcançássemos esse marco importante em nossa trajetória acadêmica e profissional. Agradecemos igualmente à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROExC) da UFRPE, representada pela pessoa do Professor Dr. Moisés Santana, que nos proporcionou o suporte e os recursos necessários para a realização da Jornada Dia da Terra, uma iniciativa que reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e a sensibilização ambiental. Nosso reconhecimento também se estende ao Professor Dr. Marcos Figueiredo, cuja orientação e apoio constante foram indispensáveis na estruturação e sucesso deste evento, bem como na construção de novos conhecimentos e experiências enriquecedoras.

Por fim, nossos mais sinceros agradecimentos a todos os monitores que, com dedicação e empenho, fizeram a da Jornada Dia da Terra acontecer. O esforço e o comprometimento de cada um foram fundamentais para o desenvolvimento e a concretização deste evento. Reconhecemos que cada monitor desempenhou um papel crucial, seja na organização das atividades, na recepção dos participantes ou na divulgação das informações sobre as iniciativas realizadas e nas inscrições dos participantes. O envolvimento proativo e a disposição para colaborar em diversas tarefas foram essenciais para garantir que todas as etapas da jornada fossem realizadas com excelência. Além disso, a capacidade de trabalhar em equipe, compartilhar responsabilidades e apoiar uns aos outros evidencia um verdadeiro espírito de camaradagem e solidariedade. Essa colaboração não apenas fortaleceu a realização da Jornada, mas também criou um ambiente de aprendizado e troca de experiências que enriqueceu todos os envolvidos. Estamos profundamente gratos pelo apoio e pela dedicação de cada monitor. Vocês foram verdadeiros pilares nesta iniciativa, e seu trabalho árduo deixou uma marca indelével em todos nós. A Jornada Dia da Terra não teria o sucesso que teve sem o comprometimento e a paixão que cada um de vocês trouxe para esta causa. Esperamos que essa experiência tenha sido tão enriquecedora para

vocês quanto para nós, e que continuemos a caminhar juntos na busca por um futuro mais sustentável e consciente.

REFERÊNCIAS

Freire, P. (1983). Extensão ou comunicação? 6ª ed. Paz e Terra.

Ribeiro, E.T. (2007). *Extensão de um Extensão universitária e responsabilidade social: concepções e práticas na universidade brasileira. UFPA Editora.

Moll, J. (2011). *Universidade, extensão e cidadania. Universidade, extensão e cidadania. Editora UFRGS.

Da Costa Ferreira , Leila. A Questão Ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil Leila São Paulo, Boitempo Editorial, 1998 .

Losekann, Cristiana. Lucena Paiva, Raque. Política Ambiental Brasileira: responsabilidade compartilhada e desmantelamento. Ambiente e Sociedade, São Paulo. Vol. 27, 2024.